

Análise e Perspectivas

Produção de veículos e máquinas agrícolas aumenta no primeiro bimestre de 2017

“Os números positivos da produção de veículos em 2017 ainda não se refletiram nas vendas, pois os licenciamentos de veículos nacionais e importados somaram 283 mil unidades nos dois primeiros meses de 2017, em comparação com 302 mil em igual período de 2016.”

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) informou que a **produção de veículos** totalizou 375.098 unidades no Brasil no primeiro bimestre de 2017. O volume ficou 28,11% acima da produção do primeiro bimestre de 2016 quando foram montados 292.876 veículos (Tabela 1).

Por segmento, os **automóveis e comerciais leves**, juntos, somaram 362.875 unidades no primeiro bimestre de 2017, aumento de 29,3% em comparação com o primeiro bimestre do ano anterior. Entre os **veículos pesados**, foram fabricados 9.796 caminhões no primeiro bimestre de 2017 ante 9.475 em igual período do ano passado, representando um incremento de 3,4%. No caso dos **ônibus**, as montadoras produziram 2.427 unidades nos dois primeiros meses de 2017, recuo de 9,6% sobre o resultado do ano anterior, quando foram fabricadas 2.685 unidades (Tabela 1).

Após o **recorde de produção em 2013**, ocasião em que foram fabricados 3,7 milhões de unidades, vem ocorrendo um declínio gradual na produção nacional: 3,1 milhões em 2014; 2,4 milhões em 2015; e 2,2 milhões em 2016 (Gráfico 1).

Apesar da forte queda, a indústria automobilística começa a apresentar **sinais de recuperação**, considerando que nos dois primeiros meses deste ano a produção voltou a crescer, indicando que a indústria automobilística tem melhores expectativas quanto à retomada da venda de carros novos para o corrente ano. De acordo com a Anfavea, a produção nacional deve alcançar 2,4 milhões de unidades em 2017, o que equivale aos números de 2015 (Gráfico 1).

Quanto às **máquinas agrícolas**, foram fabricadas 7.642 unidades no primeiro bimestre de 2017, representando aumento de 62,9% em comparação com igual período de 2016. O resultado deve-se às favoráveis previsões para a safra agrícola 2016/2017 que assim influenciam positivamente a demanda por esses equipamentos (Tabela 1). Registre-se, contudo, que a produção de máquinas agrícolas nos dois primeiros meses de 2017 foi inferior aos números de 2015 (9,7 mil unidades) e de 2014 (13,3 mil unidades).

Segundo a Anfavea, o **setor automotivo** (autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias), que **empregou diretamente** 156,1 mil pessoas em fevereiro de 2014, vem desde então perdendo sucessivamente força de trabalho e atualmente conta com 121,5 mil empregados. Apesar do aumento na produção em 2017, tanto de automóveis como máquinas agrícolas, o mercado de trabalho no setor ainda não se recuperou, registrando recuo de 6,8% quando comparado a fevereiro de 2016.

Quanto ao **comércio exterior**, a demanda externa por veículos gerou variações positivas nas quantidades exportadas em 2016 e 2015 e inicia o corrente ano com resultados favoráveis. Assim, a exportação de autoveículos alcançou 104.211 unidades no primeiro bimestre de 2017 em comparação com 60.196 unidades em igual período de 2016, representando um incremento de 73,1%. Com relação às máquinas agrícolas, foram exportadas 1.217 unidades nos dois primeiros meses de 2017 ante 958 no mesmo período de 2016, representando incremento de 27,0%. Em termos de valores,

as exportações de autoveículos e máquinas agrícolas e rodoviárias totalizaram US\$ 2,0 bilhões nos dois primeiros meses de 2017 ante US\$ 1,4 bilhão em igual período de 2016, aumento de 46,4%.

Os números positivos da produção de veículos em 2017 ainda não se refletiram nas vendas, pois os **licenciamentos de veículos nacionais e importados** somaram 283 mil unidades nos dois primeiros meses de 2017, em comparação com 302 mil em igual período de 2016, implicando um recuo de 6,4% nessa base de comparação. Na verdade, referidos licenciamentos vêm declinando desde 2015 (quando foram licenciados 2,6 milhões de veículos) e 2016 (2,1 milhões) ante 3,5 milhões em 2014.

Por sua vez, enquanto a comercialização de veículos novos apresentou forte queda nos últimos dois anos, a **venda de veículos seminovos e usados** manteve-se praticamente estável, com variação de -0,2% em 2015 e -0,1% em 2016, conforme dados da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). No primeiro bimestre de 2017, foram comercializados 2.031.648 veículos seminovos e usados, tendo o resultado ficado 7,8% acima do total registrado em igual período de 2016 (1.884.190), conforme especificado na Tabela 2.

Por sua vez, a **indústria motociclística nacional** atingiu seus melhores resultados em 2011, quando foram produzidas 2,2 milhões de motocicletas e vendidas 2,1 milhão. A partir de 2012, entretanto, o setor tem reduzido continuamente tanto produção como vendas, e ano passado atingiu a menor produção em 14 anos (888 mil unidades).

Apesar dos resultados de anos anteriores, o corrente exercício iniciou com números positivos. De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas (Abraciclo), a **fabricação de motocicletas** totalizou 148.965 unidades nos dois primeiros meses de 2017, em comparação com 147.096 unidades em igual período de 2016, representando um aumento de 1,3% nesse período (Tabela 3).

As **vendas de motocicletas no atacado** (dos fabricantes para os revendedores) totalizaram 135.058 unidades, representando aumento de 2,4% em comparação com igual período do ano anterior, quando foram comercializadas 131.849 unidades (Tabela 3).

As **exportações de motocicletas** alcançaram 11.722 unidades no primeiro bimestre de 2017 em comparação com 9.028 em igual período de 2016, representando incremento de 29,8% nesse período (Tabela 3).

As cadeias produtivas de automóveis e de motocicletas são vitais para a retomada do crescimento econômico no País, pois estão presentes em praticamente todos os **municípios brasileiros**, seja através das montadoras e das fábricas de componentes, dos estabelecimentos de venda de veículos, peças, acessórios e combustíveis ou ainda por intermédio dos diversos serviços que oferecem suporte ao setor.

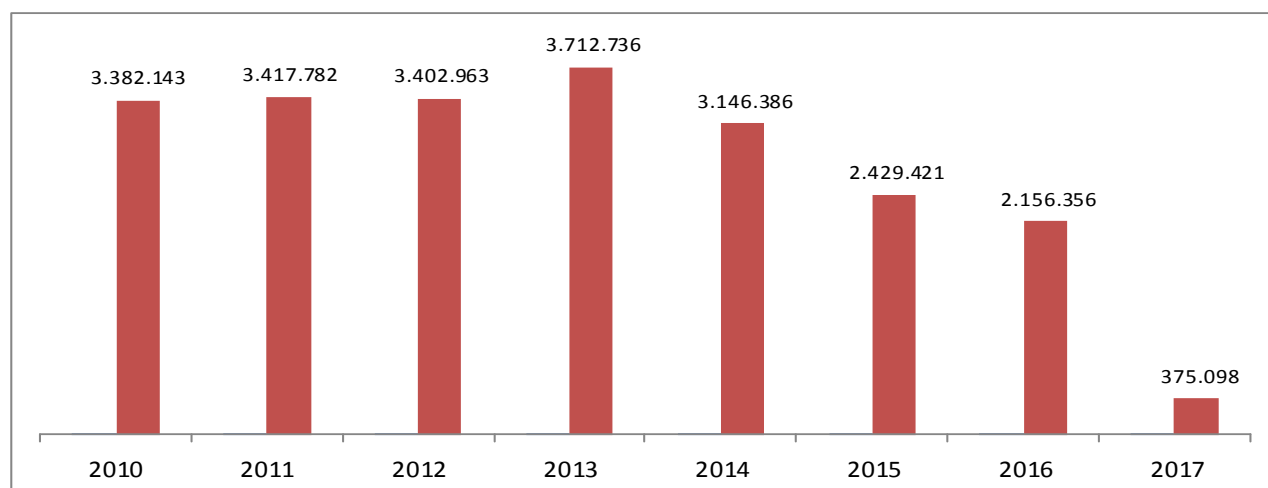
Análise e Perspectivas
Produção de veículos e máquinas agrícolas aumenta no primeiro bimestre de 2017

Tabela 1 - Produção de veículos, máquinas agrícolas e rodoviárias no Brasil - Jan-Fev/2016 e Jan-Fev/2017 - Em unidades

| Segmentos | Jan-Fev/2016 | Jan-Fev/2017 | Var. % |
|---------------------------------------|----------------|----------------|-----------------------|
| | | | Jan-Fev / 2017 - 2016 |
| Veículos leves | 280.716 | 362.875 | 29,3 |
| Automóveis | 246.545 | 319.117 | 29,4 |
| Comerciais leves | 34.171 | 43.758 | 28,1 |
| Caminhões | 9.475 | 9.796 | 3,4 |
| Semileves | 400 | 288 | -28,0 |
| Leves | 2.636 | 2.962 | 12,4 |
| Médios | 687 | 247 | -64,0 |
| Semipesados | 2.827 | 3.025 | 7,0 |
| Pesados | 2.925 | 3.274 | 11,9 |
| Ônibus | 2.685 | 2.427 | -9,6 |
| Rodoviário | 475 | 623 | 31,2 |
| Urbano | 2.210 | 1.804 | -18,4 |
| Total | 292.876 | 375.098 | 28,1 |
| Máquinas agrícolas/rodoviárias | 4.690 | 7.642 | 62,9 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

Gráfico 1 - Produção de veículos no Brasil - 2010 a 2017 (jan-fev) - Em unidades



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

Análise e Perspectivas

Produção de veículos e máquinas agrícolas aumenta no primeiro bimestre de 2017

Tabela 2 - Venda de veículos seminovos e usados no Brasil - Jan-Fev/2016 e Jan-Fev/2017 - Em unidades

| Segmentos | Jan-Fev 2016 | Jan-Fev 2017 | Var. % Jan-Fev/2017 - 2016 |
|---------------------------------|------------------|------------------|----------------------------|
| Automóveis (A) | 1.224.180 | 1.335.087 | 9,1 |
| Comerciais leves (B) | 185.742 | 201.896 | 8,7 |
| A + B | 1.409.922 | 1.536.983 | 9,0 |
| Caminhões (C) | 44.848 | 46.696 | 4,1 |
| Ônibus (D) | 5.572 | 7.745 | 39,0 |
| C + D | 50.420 | 54.441 | 8,0 |
| Subtotal (E) = (A+B+C+D) | 1.460.342 | 1.591.424 | 9,0 |
| Motocicletas (F) | 402.645 | 417.881 | 3,7 |
| Implementos Rodoviários (G) | 11.032 | 11.763 | 6,6 |
| Outros (H) | 10.171 | 10.580 | 4,0 |
| Total (E+F+G+H) | 1.884.190 | 2.031.648 | 7,8 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Fenabrave.

Tabela 3 - Produção, vendas e exportações físicas de motocicletas no Brasil - Jan-Fev/2016 e Jan-Fev/2017 - Em unidades

| Indicador | Jan-Fev/2016 | Jan-Fev/2017 | Var. % Jan-Fev/2017-2016 |
|---------------------------|--------------|--------------|-----------------------------|
| Produção | 147.096 | 148.965 | 1,3 |
| Vendas internas - atacado | 131.849 | 135.058 | 2,4 |
| Exportações físicas | 9.028 | 11.722 | 29,8 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Abraciclo.

Autor: Airton Saboya Valente Junior, Economista do BNB/ETENE, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso. E Wendell Márcio Carneiro Araújo. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.